

ct

Páramo de sarna

de
Chiuzo Hayz

traduzido por
Chiuzo Hayz

(excertos em português)

Flashback assistido.

Pai de Luis Alberto está em pé diante de Luis Alberto criança imaginário. Segura um apito para cachorros e uma guia nas mãos. Luis Alberto assiste o flashback.

PAI DE LUIS ALBERTO

Anda, ataca! Ataca ele, seu merda! *(O cachorro rosna, ladra. Luis Alberto criança imaginário foge. Pai de Luis Alberto apita.)* Volta aqui! Eu disse aqui! Vou te ensinar a ser homem. Vou te ensinar a ser forte. A suportar a dor. Como deve ser.

LUIS ALBERTO

Então, ele soltava os cachorros. Eu tinha apenas uma calça enrolada nos braços para me defender. E se eu fugisse, era pior. Ele me amarrava numa árvore...

PAI DE LUIS ALBERTO

Você vai agüentar até que eu acabe, me ouviu? Abre os olhos. Abre os olhos e olha para mim! Isso. A puta da tua mãe já não pode te ajudar. Agora somos eu e você. *(Para Marcos criança imaginário)* Amarra ele. Bem forte. Dessa vez eu não quero que ele escape. *(Para Luis Alberto criança imaginário)* Um dia você vai me agradecer. A vida vai te dar porradas e você vai conseguir agüentar.

LUIS ALBERTO

Ainda ouço ele apitar.

LUCAS

Você não vai dormir até eu acabar.

MARTA

O que você disse, meu filho?

Fusão de flashback assistido mesclado com o tempo real através da memória de Lucas. Lucas, Pai de Luis, Luis Alberto jovem e Luis Alberto constroem o flashback.

PAI DE LUIS

(Olhando para Luis Alberto jovem) Você não vai dormir até eu acabar.

PAI DE LUIS E LUCAS

(Pai de Luis olhando para Luis Alberto jovem. Lucas, olhando para Luis Alberto, que olha para Luis Alberto jovem) Você não vai dormir até eu acabar.

LUCAS

(Olhando para Luis Alberto) Era isso o que você dizia. Mas quando você terminava e saía da minha cama, eu não podia dormir. Eu me metia na banheira. Ficava inerte olhando as bolhas de sabão

enquanto a água me cobria, eu esperando o passar das horas para que a água fria tirasse a sua presença do meu corpo.

Cada noite que eu vou para o campo te mata um pouco. Por isso você me bate. Porque você está atado e eu sou um cachorro solto. E cada desejo que eu não reprimo, cada gota de livre-arbítrio que escorre do meu torso te recorda o que você não pode fazer. Eu volto aqui cada noite e trepo com esses caras para me lembrar que eu não pertenço a você. Para que cada contato, cada toque, cada marca, seja eu quem os escolha.

MARTA

Lucas, repete o que você acaba de dizer. Repete, filho! Repete!

LUIS ALBERTO

Eu nunca quis te machucar. Nunca quis machucar vocês.